

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	O protagonismo feminino na cena teatral: uma análise do trabalho das atrizes da Cambada de Teatro em Ação Direta Levanta Favela a partir do processo de criação do espetáculo "A Mulher Crucificada"
Autor	PÂMELA CASSIELE DA LUZ BRATZ
Orientador	CELINA NUNES DE ALCANTARA

O protagonismo feminino na cena teatral: uma análise do trabalho das atrizes da Cambada de Teatro em Ação Direta Levanta FavelA a partir do processo de criação do espetáculo “A Mulher Crucificada”

Autora: Pâmela Cassiele da Luz Bratz

Orientadora: Professora Celina Nunes Alcântara

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Instituto de Artes - Departamento de Arte Dramática

O presente trabalho pretende fomentar o debate acerca da experiência do poder de decisão feminino no campo do Teatro, tomando como referência inicial dois elementos considerados importantes para a constituição do espetáculo teatral, a saber: o processo de criação e o texto escrito. Partiu-se da hipótese de que o espaço de fala - enquanto decisões - na prática teatral, ainda é predominantemente masculino, sobretudo nas funções de diretor e dramaturgo. Isto se faz notar de maneira bastante inequívoca no número exíguo de textos teatrais escritos por mulheres publicados, bem como na escassez de mulheres diretoras de Teatro. Para pensar sobre o poder de fala feminino e uma ideia de protagonismo na cena teatral, buscou-se embasamento na própria História registrada do Teatro e aprendida na Universidade, nas disciplinas que se dedicam a este objetivo; em noções feministas, a partir de autoras como Simone de Bouvair, Chimamanda Adiche e Maria Rita Kehl e no conceito de poder a partir de Michel Foucault. Foi tomada como referência empírica, o trabalho de duas das atrizes da Cambada de Teatro em Ação Direta Levanta FavelA através de entrevistas semi-estruturadas, e das observações feitas pela pesquisadora como integrante do Grupo citado. A partir das entrevistas com as atrizes, foi possível vislumbrar melhor a participação das mesmas, tanto na escolha da dramaturgia, quanto no processo de criação que se delineou a partir de suas decisões, reconhecidas como vozes de mulheres que escolhem, posicionam-se e contrapõem-se. Com esta experiência de pesquisa, percebeu-se que a busca por um protagonismo feminino radicado no trabalho/vozes de atrizes, implica em trazer a cena problemáticas, discussões importantes no universo da mulher, tais como: a legalização do aborto, a prostituição feminina, a violência contra a mulher, etc. Estas temáticas ganham força a medida em que as atrizes são presenças ativas desde as primeiras proposições no processo de criação até ocuparem o foco da cena, propriamente dita. Podendo assim, falarem em primeira pessoa do seu próprio universo e suas especificidades, sem uma mediação masculina, principalmente, de um diretor homem que realiza as escolhas por elas.

Palavras-chave: Protagonismo feminino. Poder. Cena. Discussão. Empoderamento. Fala.